



BONSAI SUPREME

Daniel Mandowsky
Agronomist Engineer and Bonsaist

Guia de cuidados por espécie – Oliveira

Espécie Olea	Subespécie europaea	Família Oleáceas	Altura natural máx 30 metros	Origem Mediterraneo
Insolação mínima necessária 6 horas	Sobre as folhas Sempre Verdes	Ventos Suportam	Crescimento Moderado	Temperatura ótima Calor
Transplante A cada 2 anos	Permite vaso raso Não	Vaporização Não	Início da Aramação Primavera	Tempo de aramação Seis meses

Introdução:

Arvore de folha verde escuro com o verso prateada, perene e procedente do litoral mediterrâneo. Seu crescimento é lento, mas constante por todo o ano. A textura de seu tronco é muito rugosa dando-lhe a impressão de árvore mais antiga. Com seus frutos, as azeitonas, se fabricam os melhores azeites do mundo. Existe uma grande variedade de *Oliveiras* que produzirão diferentes tipos de azeitonas. Seus frutos surgem no verão e amadurecem no outono.

Regiões do Brasil onde essa espécie se desenvolve adequadamente:



Totamente Permitido



Permitido onde haja frio no inverno









Não Adequado



BONSAI SUPREME

Daniel Mandowsky
Agronomist Engineer and Bonsaist

Fotos:

<p>Na Natureza</p> 	<p>O tronco</p> 	<p>A flor – cor rosa</p> 
<p>A folha</p> 	<p>Pré – Bonsai – 5 anos de idade</p> 	<p>Pré – Bonsai – 8 anos de idade</p> 

Insolação:

Qualquer bonsai deve receber sol diretamente em suas folhas. Escolher lugares frescos que possibilitem que a *Oliveira* tome muito sol diretamente em suas agulhas. Poupá-lo do sol forte do verão. No verão necessita de um local com cerca de 4 horas de insolação direta, devemos colocá-lo em local onde o mesmo possa receber raios solares diretamente em suas folhas em períodos em que o sol não esteja muito forte (antes das 10:00Hs e depois das 16:00Hs). Isso pode ser conseguido colocando-a em uma sacada com cobertura ou sob outras árvores. Já em outras estações a *Oliveira* pode ser colocado a pleno sol. A exposição da *Oliveira* ao sol favorece a floração e a frutificação.



BONSAI SUPREME

Daniel Mandowsky
Agronomist Engineer and Bonsaist

Rega:

Há duas coisas que precisamos saber para regar um bonsai: Como e com que frequência. Regar um bonsai é molhar toda a terra que está dentro do vaso. Coloque água potável por cima da terra em toda a superfície até que esta comece a sair por baixo nos orifícios do vaso. No Calor pode-se molhar também a copa e Galhos. Já a frequência dependerá principalmente do tamanho do vaso e das condições climáticas como temperatura e umidade do ar. Normalmente vasos com até 30 cm de comprimento e/ou vasos muito rasos devem ser regados todos os dias quando a umidade do ar estiver baixa e a temperatura acima de 20oC. Cuidado com os extremos: Em dias de muito calor (acima de 30oC) regue duas vezes ao dia. Em dias de muito frio (abaixo de 15oC) regue a cada dois dias. Vasos maiores do que 30 cm, normalmente a frequência de rega é menor, mas tome muito cuidado, geralmente um bonsai não fica mais do que dois dias sem água. As árvores no Geral NÃO gostam de muita umidade na terra. Por isso geralmente devemos regar os bonsai somente quando a terra do vaso estiver quase seca. Vale muito nossa "observação constante", tanto do clima quanto da umidade da terra. A verificação da umidade da terra pode ser feita facilmente tocando-se a terra com os dedos.

A Vaporização das folhas somente é **necessária quando a umidade do ar estiver baixa**. Nesta situação é conveniente que façamos uma vaporização leve somente sobre as folhas preferivelmente a sombra com água potável, no mínimo, três vezes por dia. Outra função importante da Vaporização é quando feita sobre as raízes finas expostas em alguns determinados estilos (Ex.: "Raiz Exposta", "Raiz sobre Pedra" e outros). Também é importante no cultivo do musgo que, se for usado, não deve ocupar mais do que a metade da superfície da terra do bonsai, para que esta "respire". O Musgo deve ser borrifado levemente em torno de três vezes ao dia sem que a terra do bonsai se umedeça. Regar a Oliveira somente quando a superfície da terra estiver seca. No Verão regue todos os dias. Reduzir a rega quando começar a chegar as estações de frio. No inverno o consumo de água é moderado, tome cuidado para não exagerar, umidade constante no tronco e raízes favorece o surgimento de fungos (Pó Branco), estes podem até ocasionar a morte do bonsai se não forem tratados. Para evitar problemas com muita umidade é aconselhável regar com moderação e usar uma mistura de solo arenosa.

Adubação:

Todos nós comemos diariamente, os alimentos são imprescindíveis para se viver. As plantas alimentam-se dos sais nutritivos que extraem do solo. Como os bonsai vivem em vasos pequenos, a árvore poderá



BONSAI SUPREME

Daniel Mandowsky
Agronomist Engineer and Bonsaist

consumir todos os nutrientes da terra depois de um tempo, teremos então que ir repondo estes nutrientes por meio de adubos. É preciso adubar principalmente nas épocas de grande crescimento das plantas e esta adubação deve ser feita sem exageros. É muito melhor adubar em pequenas quantidades com maior frequência do que fazê-lo esporadicamente em grandes quantidades. Recomendamos o uso de produtos de ótima procedência e com instruções claras de uso. Para principiantes sugerimos uma adubação muito simples usando TORTA DE MAMONA e FARINHA DE OSSO, que são facilmente encontrados em supermercados. Estes podem ser usados sempre separadamente numa frequência bimestral, ou seja, se usar TORTA DE MAMONA em Janeiro, somente irei adubar novamente em março com FARINHA DE OSSO. E assim teremos 6 aplicações anuais. Use sempre as dosagens recomendadas. Caso não haja indicação para dosagens referente ao bonsai, use metade da dose recomendada para vasos pequenos.

Agenda Anual para adubação – Oliveira

Agenda Anual para adubação - Hemisferio Sul			
Janeiro	QG	Julho	Não Adubar
Fevereiro	Não adubar	Agosto	Não Adubar
Março	Não adubar	Setembro	QG + FO
Abril	TM	Outubro	Não Adubar
Maio	Não adubar	Novembro	TM
Junho	G	Dezembro	Não adubar

Agenda Anual para adubação - Hemisferio Sul			
Janeiro	QG	Julho	Não Adubar
Fevereiro	Não adubar	Agosto	Não Adubar
Março	Não adubar	Setembro	QG + FO
Abril	TM	Outubro	Não Adubar
Maio	Não adubar	Novembro	TM
Junho	G	Dezembro	Não adubar

QG = Adubo químico de liberação gradual

TM = Torta de Mamona ou adubo orgânico rico em Nitrogênio

FO = Farinha de osso ou adubo orgânico rico em fósforo

G = Cama de galinha ou esterco de galinha



BONSAI SUPREME

Daniel Mandowsky
Agronomist Engineer and Bonsaist

Troca de Terra (Transplantação):

No desenvolvimento natural das árvores as raízes crescem em busca de água, ar e alimento. As raízes de um bonsai vão crescendo e podem ocupar a totalidade do espaço do vaso, expulsando lentamente o solo que ali existia. Por isso periodicamente devemos reduzir o volume de raiz dentro do vaso através de poda. Nesse mesmo processo aproveitamos para também trocar parte do solo que já não oferece todas as características para um bom desenvolvimento do vegetal. Felizmente este processo demora anos, mas não devemos esquecê-lo enquanto estivermos cultivando qualquer planta que esteja confinada. A oliveira não gosta de terra calcária, bem como não podemos exagerar em matéria orgânica, pois esta acumula muita água. A mistura aconselhada é de 50% de areia peneirada (entre 2 a 5 mm) e 30% de condicionador de solo industrial e 20 % de argila refratária de boa procedência peneirada (entre 2 a 5 mm), na troca de terra podar no máximo 40 % das raízes. Deve-se providenciar a troca de terra da Oliveira a cada dois anos, normalmente no princípio da primavera. Nunca lavar as raízes.

Poda:

A Arte bonsai procura, como inspiração, buscar formas existentes na natureza. Essa busca nos leva a um espectro riquíssimo de texturas, formas e cores, tornando nosso hobby um dos mais interessantes e criativos. O objetivo da prática do bonsai (cultivo de árvores em vaso), não é apenas mantê-los vivos e saudáveis, mas cada vez mais bonitos. Para isso é necessário que se façam podas regulares para se manter a forma de "mini árvore". Podar é estilizar a formação de uma árvore. Com a poda, eliminamos os ramos que saem da silhueta do bonsai, ramos defeituosos, secos ou desnecessários. Para podar devemos utilizar ferramentas adequadas, como tesouras afiadas. Para galhos maiores alicates de corte côncavo, que fazem cortes limpos, precisos e de fácil cicatrização. Quando as feridas da poda são de grande tamanho (maior que o tamanho do diâmetro de um cigarro) é conveniente cobri-las com pasta de selagem para garantir sua perfeita cicatrização. Pode-se usar clara de ovo ou tinta PVA.

A poda de manutenção da Oliveira pode ser feita facilmente com uma tesoura afiada cortando-se os galhinhos que saem da zona não desejada do tronco ou da copa, cuja melhor forma é a forma da copa triangular. As Podas mais drásticas devem ser feitas no final do inverno. A Oliveira brota com facilidade na madeira velha e suporta muito bem, Graças a sua brotação intensa, podas drásticas.



BONSAI SUPREME

Daniel Mandowsky
Agronomist Engineer and Bonsaist

Doenças e Pragas mais comuns:

A Oliveira é uma planta muito resistente, mas pode ocorrer ataques de pulgão e cochinhilhas, estes podem ser tratados facilmente com inseticida para plantas ornamentais.

Não esqueça que existindo um problema, este deve ser solucionado com brevidade para evitar a debilitação do bonsai.

Aramagem:

A utilização dos arames na estilização de um bonsai pode ser usado para:

1. Corrigir a inclinação de ramos, permitindo utilizar ramos que de outra maneira teríamos que podar. De certo modo os arames provocarão o efeito do peso dos grandes galhos nas árvores, inclinando-os para baixo.

2. Direcionar o crescimento de um galho numa direção em que a copa do bonsai se encontra vazia.

3. Direcionar o crescimento de um galho para a formação de uma copa no formato triangular.

Os arames são colocados no bonsai por um certo tempo que dependerá da espécie da árvore. Durante esse tempo a casca da árvore cresce na posição pré-determinada e endurece, permitindo transformações estéticas importantes. Por ser um processo prático é necessário um certo treinamento para que possamos nos aprimorar.

Os arames são colocados em espiral nos galhos e troncos, de maneira geral devemos primeiramente travar o arame no tronco ou em algum galho grosso e em seguida "enrolar" o arame no galho que se pretende modelar. Não devemos apertar demais para não deixar marca na casca do bonsai. O ideal é que o arame fique relativamente frouxo.

Como os ramos engrossam devido ao seu crescimento, devemos tirar o arame antes que se crave na casca. Pode-se usar qualquer arame, preferivelmente o arame de alumínio, que é mais flexível e resistente. A grossura do arame dependerá da força necessária para se vergar o ramo. Não esqueça que é de suma importância que os arames não deixem marcas na casca, se for o caso proteger a casca com rafia.

A Oliveira é uma planta de fácil modelação simplesmente com podas frequentes, se for preciso aramar, faça durante o período de calor, arame.



BONSAI SUPREME

Daniel Mandowsky
Agronomist Engineer and Bonsaist

Agenda Anual de Tratamento:

	Verão	Outono	Inverno	Primavera
Rega	Abundante	Moderado	Moderada	Abundante
Adubação	Moderada	Moderada	Não	Moderada
Poda	Ramos	Ramos	Não	Estrutural e Ramos
Aramagem	Início	Fim	Não	Início
Transplante	Não	Não	Não	Sim
Poda para estaca	Não	Veremos	Não	Sim

Estilos possíveis de serem modelado com essa espécie:



Tronco Vertical



Tronco Inclinado



Sinuoso Suave



Sinuoso Esbelto



Sinuoso Tortuoso



Varrido ao Vento



Tronco Duplo



Bosque Disperso



Paisagem
com Lago